



pontua.

E-BOOK GRATUITO

Portaria 671:

Como evitar riscos e ter controle
de jornada na sua empresa



Gestão de ponto para empresas que valorizam tempo e produtividade.

Capítulo 1

Sua empresa pode estar correndo risco (sem saber)

A maioria das empresas acredita que controla o ponto corretamente. Mas a realidade é outra.

Planilhas, ajustes manuais e sistemas antigos ainda fazem parte da rotina e, na maioria dos casos, isso acontece sem que o gestor perceba o problema.

O ponto é que o controle de jornada mudou.

Com a Portaria 671, ele deixou de ser apenas uma tarefa operacional e passou a ter um papel muito mais importante dentro da empresa.

Hoje, controlar ponto significa garantir segurança.

E aqui está o principal ponto que poucas empresas enxergam: o risco não está apenas em não controlar a jornada — está em controlar da forma errada.

Muitos negócios continuam operando com processos que parecem funcionar no dia a dia, mas que não oferecem:

- segurança jurídica
- confiabilidade dos dados
- capacidade de auditoria

Isso só se torna visível quando surge um problema.

Nesse material, você vai entender de forma simples e direta:

- o que mudou com a Portaria 671
- quando sua empresa precisa se preocupar
- o que fazer para evitar riscos e organizar o controle de jornada.

Sem linguagem técnica. Sem complicação.

Apenas o que você precisa saber para tomar decisões mais seguras.



Capítulo 2

O que é a Portaria 671

A norma que define como o controle de jornada deve ser feito no Brasil hoje.

Na prática, ela estabelece regras claras sobre como registrar e armazenar o ponto dos colaboradores, garantindo que esses registros sejam válidos.

O que a lei exige?

Para estar em conformidade, o controle de ponto precisa ser:

Confiável	Rastreável	Inviolável	Auditável
------------------	-------------------	-------------------	------------------

O que os dados devem garantir?

Que a jornada seja registrada com fidelidade, protegida contra alterações indevidas, com histórico completo de ajustes e disponível para fiscalização.

O que mudou na prática?

Antes, muitas empresas operavam com planilhas, ajustes manuais, controles sem padrão. Hoje, isso pode ser um problema, porque o controle precisa atender requisitos mínimos de segurança e validade.

Quais são as formas permitidas de controle?

Na prática, existem três modelos que atendem à legislação: o REP-C que é mais rígido e dependente de estrutura física, o REP-A que exige acordos específicos, como registro por exceção ou formas diferenciadas de marcação e o REP-P que oferece mais facilidade e automação para garantir conformidade no dia a dia.

REP-C Relógio Físico Relógio de ponto tradicional	REP-A Modelo Alternativo Via acordo entre as partes	REP-P Sistemas Digitais App, web, celular - o modelo que mais cresce
---	---	--

Não é o tipo de sistema que garante conformidade, é a forma como ele registra e protege os dados. A Portaria 671 trouxe um novo padrão: não basta controlar a jornada, é preciso provar que o controle é confiável.

Capítulo 3

O que isso pode custar para sua empresa?

O impacto costuma aparecer em três frentes críticas.

1. Risco jurídico

Quando o controle de ponto não é confiável, ele pode ser questionado. Na prática, isso significa:

- multas em fiscalizações
- dificuldade de comprovação em auditorias
- perda de força em processos trabalhistas

2. Perda financeira

Sem um controle estruturado, pequenos erros passam despercebidos:

- horas extras calculadas incorretamente
- pagamentos feitos sem validação
- inconsistências acumuladas ao longo do tempo

3. Ineficiência operacional

No dia a dia, o impacto aparece na rotina:

- fechamento da folha mais lento
- dependência de ajustes manuais
- retrabalho constante no DP

O impacto da não conformidade não é apenas legal. Ele afeta diretamente o financeiro, a operação e a segurança da empresa. Na maioria dos casos, o prejuízo só aparece quando já é tarde para corrigir.

Como resolver isso na prática?

A solução não está em ajustar o processo, mas em mudar o modelo.

Empresas que ainda operam com controles manuais ou pouco estruturados geralmente dependem de conferências constantes, ajustes individuais e validações feitas "de cabeça". Isso consome tempo e aumenta o risco.

Agora compare com um cenário diferente, um controle onde:

- os registros são feitos automaticamente
- os cálculos já acontecem em tempo real
- os dados estão organizados e disponíveis
- o fechamento da folha não depende de ajustes manuais

O papel da automação:

Ela resolve três pontos críticos ao mesmo tempo:

Reduz erro humano: Elimina dependência de planilhas e cálculos manuais

Garante confiabilidade: Registros ficam protegidos e rastreáveis

Acelera o processo: O fechamento de folha deixa de ser operacional

O que muda na prática?

- menos retrabalho no DP
- mais controle sobre horas extras
- dados prontos para auditoria
- decisões baseadas em informação real

Segurança não é opcional:

Com as exigências da Portaria 671, não basta registrar ponto. É preciso garantir que esses dados sejam confiáveis: registros protegidos contra alteração indevida, histórico completo de movimentações e informações disponíveis para fiscalização.

Empresas que já evoluíram nesse processo tratam o controle de jornada como algo estratégico, não operacional. E isso só é possível quando o processo deixa de depender de controle manual.



Capítulo 4

O que um sistema precisa ter para garantir conformidade?

Não basta ser digital. Para estar em conformidade com a Portaria 671, o sistema precisa atender requisitos específicos.

1**Registros invioláveis**

O sistema não pode permitir alterações indevidas nos pontos. O registro original deve ser preservado, qualquer ajuste precisa ser registrado e deve existir histórico completo de alterações. Sem isso, o controle pode ser questionado.

2**Rastreabilidade dos dados**

Cada registro precisa conter informações que comprovem sua validade: data e horário exato, identificação do colaborador e origem do registro (app, web, dispositivo). Isso garante transparência e segurança.

3**Exportação de dados oficiais (AFD e AEJ)**

Em caso de fiscalização, a empresa precisa apresentar arquivos específicos. O sistema deve permitir a geração do AFD (Arquivo Fonte de Dados) e do AEJ (Arquivo Eletrônico de Jornada). Isso é fundamental para comprovação legal.

4**Relatórios automáticos e auditáveis**

O sistema precisa entregar relatórios de jornada, controle de horas extras, banco de horas atualizado e dados prontos para fiscalização, sem depender de cálculos manuais.

Os itens apresentados acima representam os **requisitos essenciais** para atender às exigências da Portaria 671. Já os recursos a seguir não são obrigatórios pela legislação, mas funcionam como **diferenciais importantes para empresas que buscam mais eficiência**, controle e praticidade na gestão da jornada — como é o caso das soluções oferecidas pela Pontua.

1

Controle de localização

Para equipes externas ou híbridas, esse ponto é essencial: validação de onde o ponto foi registrado e garantia de que o colaborador estava no local correto. Reduz riscos e evita inconsistências.

2

Integração com folha de pagamento

Um bom sistema não pode funcionar isolado. Ele precisa integrar com a folha, reduzir retrabalho e evitar erros de lançamento. Isso impacta diretamente na eficiência do DP.

O controle de ponto deixou de ser apenas uma obrigação e passou a ser um fator direto de segurança, custo e eficiência.

A maioria das empresas não está totalmente irregular, mas também não está totalmente segura. E esse é o ponto de atenção, afinal, manter o modelo atual, sem visibilidade real, é o que mantém o risco.

O que fazer agora?

Você não precisa mudar tudo de uma vez, mas precisa dar o primeiro passo. Entender onde estão as falhas e qual é o impacto real disso na sua operação.

Como a Pontua pode ajudar?

O sistema da Pontua foi desenvolvido justamente para resolver esse cenário. Com ele, você consegue:

- ter controle completo da jornada
- eliminar ajustes manuais
- garantir conformidade com a legislação
- e transformar o ponto em uma ferramenta de gestão

Tudo isso de forma simples, rápida e segura.

Solicite um diagnóstico gratuito e veja, na prática, como sua empresa pode reduzir riscos, eliminar retrabalho e ganhar controle total da jornada.

[→ Ver a Pontua em ação](#)